



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2023





OUVIDORIA GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ELIANA CÍCERO DE SÁ MARANHÃO AYRES
OUVIDORA GERAL





APRESENTAÇÃO

A Ouvidoria Geral atua como porta de entrada das demandas populares junto ao órgão ministerial; nosso objetivo é contribuir para a elevação contínua dos padrões de transparência, presteza e segurança das atividades desenvolvidas na instituição, além de visar o fortalecimento da cidadania por meio de uma comunicação direta e simples entre o Ministério Público de Mato Grosso e a sociedade.

Instituída pela Lei Estadual n. 9326, de 23 de março de 2010, em consonância com as disposições do §5º do art. 130-A da Constituição Federal, com atividades regulamentadas através da Resolução n. 47/2010-CPJ, iniciamos as atividades em 2011 e hoje contamos com doze anos de funcionamento.

O presente relatório, além de atender ao disposto na resolução supramencionada, também obedece ao determinado na Resolução CNMP n. 153, de 21 de novembro de 2016.

Aqui sintetizamos a atual performance da Ouvidoria, versando sobre questões de ordem funcional e institucional, contendo o Relatório Quantitativo das Atividades Desenvolvidas durante o ano de 2023 (em anexo), apresentando dados estatísticos relativos à quantidade e tipos de atendimentos realizados, áreas jurídicas respectivas (especializada), grau de escolaridade dos manifestantes, status atual dos registros, entre outros, bem como, a composição da Equipe de Servidores Lotados na Ouvidoria e eventos que realizaram e participaram.



RELATÓRIO QUANTITATIVO

A Ouvidoria do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, no ano de 2023, recebeu 5.671 (cinco mil seiscentas e setenta e uma) manifestações, formalizadas por meio dos canais de atendimentos à população, dentre eles: atendimento presencial, telefônico, via formulário no sítio eletrônico da Instituição, via aplicativo para smartphones, e-mail e por meio de correspondência postal.

As manifestações formalizadas no período equivaleram a uma média de 473 (quatrocentos e setenta e três) registros mensais, ou seja, aproximadamente 21 (vinte e um) atendimentos por dia útil.

Os registros versaram sobre os mais variados temas, como saúde, improbidade administrativa, irregularidades na realização de concursos públicos, irregularidades em estabelecimentos prisionais, entre outros; também foram registrados casos envolvendo a defesa do meio ambiente, lesão ao consumidor, violação aos direitos de idosos, deficientes físicos, crianças e adolescentes. Ainda, foram recebidas reclamações remetidas via e-mail pelo Disque 100 (Secretaria da Mulher, da Família e Direitos Humanos) e pelo Disque 180 (Secretaria Especial de Defesa da Mulher), ambos da Presidência da República, todas contabilizadas em nosso sistema de registros e remetidas aos órgãos de execução competentes.

O canal de comunicação mais utilizado pela sociedade mato-grossense foi a internet, por onde foram atendidas 3.610 (três mil, seiscentas e dez) manifestações, por meio do formulário disponibilizado no sítio eletrônico do Ministério Público de Mato Grosso. Tivemos 579 (quinhentos e setenta e nove) cadastros formalizados por telefone, 297 (duzentos e noventa e sete) via aplicativo What's App, 208 (duzentos e oito) atendimentos presenciais, 873 (oitocentos e setenta e três) manifestações aportaram via e-mail, 41 (quarenta e uma) via aplicativo para smartphones da instituição, que se chama "MPMT Online" (disponível para Android e iOS) e onde é disponibilizado formulário da Ouvidoria, 61 (sessenta e uma) manifestações colhidas durante trabalhos realizados nas Ouvidorias Itinerantes e o restante via correspondência física.



Insta mencionar que foram inúmeros os atendimentos nos quais prestamos esclarecimentos e orientações diversas aos que nos procuraram, tanto presencialmente como por telefone uma vez que os celulares da ouvidoria foram amplamente divulgados e disponibilizados em todos os portais e promotorias da capital e do interior como referência para dúvidas, denúncias e orientações, inclusive aos finais de semana.

Quanto à origem das manifestações:

Origem	Total
Internet	3.610
E-mail	873
Telefone	579
Mobile	297
Presencial	208
Ouvidoria Itinerante	61
App	41
Correspondência	2
Total de Registros	5.671

Quanto à área especializada (assunto das manifestações):

Especializada	Total
Improbidade administrativa	1.537
Meio Ambiente	689
Crimes	647
Outros	500
Concurso público	400
Infância e Juventude	346
Serviços Públicos	318
Educação	281
Saúde	218
Consumidor	141



Idoso	135
Demandas alheias à competência do Ministério Público	71
Crimes militares	59
Cível	57
Lei de Acesso à Informação - LAI	50
Acessibilidade	47
Violência Doméstica	30
Atuação de membros e servidores	30
Consultas e Dúvidas Jurídicas	29
Eleitoral	25
Administração e funcionamento do Ministério Público	23
Execução Penal	21
Sindical e questões análogas	11
Discriminação de gênero, etnia, condição física, social e mental	4
Defesa da Administração Pública da Ordem Tributária Execução Penal	2
Total de Registros	5.671

Quanto à cidade (municípios e distritos) onde ocorreram os fatos descritos pelos manifestantes:

Cidade do Fato	Total
Cuiabá	1.711
Várzea Grande	352
Rondonópolis	200
Sinop	157
Primavera do Leste	150
Barra do Garças	149
Tangará da Serra	100
Paranatinga	93
Lucas do Rio Verde	92
Cáceres	89



Sorriso	81
Pontos e Lacerda	75
Alta Floresta	69
Campo Verde	67
Campinápolis	64
Diamantino	64
Itiquira	61
Juína	61
Campo Novo do Parecis	60
Aripuanã	58
Mirassol D'Oeste	49
Nova Xavantina	49
Jauru	47
Brasnorte	45
Confresa	42
Água Boa	41
Barra do Bugres	41
Colíder	41
Alto Garças	38
Chapada dos Guimarães	36
Nova Canaã do Norte	33
Santo Afonso	33
Nobres	30
Nova Mutum	30
Nova Monte Verde	29
Santo Antônio do Leste	28
Santo Antônio do Leverger	28
Alto Araguaia	27
Jaciara	27
Alto Taquari	26
Gaúcha do Norte	26
Juruena	26



Acorizal	25
Campos de Júlio	24
Nossa Senhora do Livramento	24
Curvelândia	23
Nova Olímpia	23
Peixoto de Azevedo	23
São Félix do Araguaia	23
Indiavaí	22
Novo São Joaquim	22
Desconhecido	21
Feliz Natal	21
Rosário Oeste	21
Juara	20
Luciara	20
Marcelândia	20
Nova Brasilândia	20
Querência	20
Figueiropolis D` Oeste	19
Porto Estrela	19
Colniza	18
Matupá	18
Porto Esperidião	18
São José dos Quatro Marcos	18
Vera	18
Poconé	17
Alto Paraguai	16
Araguaia	16
Nova Bandeirantes	16
Porto Alegre do Norte	16
Araguainha	15
Poxoréu	15
São José do Rio Claro	15



Arenápolis	14
Comodoro	14
Nova Ubiratã	14
Santa Rita do Trivelato	14
Itanhangá	13
Nova Maringá	13
Tapurah	13
Araputanga	12
Cocalinho	12
Dom Aquino	12
Tabaporã	12
Outros Estados	12
Itaúba	11
Guarantã do Norte	11
Novo Horizonte do Norte	11
São José do Xingu	11
Barão de Melgaço	10
Cotriguaçu	10
Ipiranga do Norte	10
Jangada	10
Sapezal	10
Terra Nova do Norte	10
Vila Bela da Santíssima Trindade	10
Apiacás	09
Canabrava do Norte	09
Nortelândia	09
Nova Lacerda	09
Nova Santa Helena	09
Rio Branco	09
Canarana	08
Claúdia	08
Glória D'Oeste	08



Novo Mundo	08
Paranaíta	08
Acorizal	07
Lambari d'Oeste	07
São José do Xingu	07
Carlinda	06
General Carneiro	06
Guiratinga	06
Pedra Preta	06
Pontal do Araguaia	06
Ribeirão Cascalheira	06
Santa Terezinha	06
São José do Povo	06
São Pedro da Cipa	06
União do Sul	06
Castanheira	05
Nova Guarita	05
Novo Santo Antônio	05
Ponte Branca	05
Tesouro	05
Porto dos Gaúchos	04
Santa Carmem	04
Serra Nova Dourada	04
Vila Rica	04
Conquista D'Oeste	03
Nova Marilândia	03
Planalto da Serra	03
Ribeirãozinho	03
Salto do Céu	03
Santo Antônio	03
Torixoréu	03
Bom Jesus do Araguaia	02



Nova Brasília	02
Reserva do Cabaçal	02
Rondolândia	02
Alto Boa Vista	01
Pindaíba	01
Ministro João Alberto	01
Paredão Grande	01
Santo Afonso	01
Vale de São Domingos	01
Total de Registros	5.671

Quanto à situação das manifestações por ocasião da confecção do relatório (31/12/2023):

Situação	Total
Registros cadastradas no SIMP que estão aguardando resposta das Promotorias	3.595
Registros encerrados	1906
Registros recebidos	140
Registros invalidados	24
Registros Pendentes	6
Total	5671

DEMAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

EVENTOS:

A Ouvidora Eliana Cícero de Sá Maranhão Ayres participou de reuniões ordinárias e extraordinárias referentes ao período de janeiro a dezembro de 2023, seja presencialmente seja via plataforma Teams, a saber:

1. Dias 09 e 10 de março – 64ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público/CNOMP, com Palestra do Dr. Marcos Paulo de Souza Miranda, Promotor de Justiça do MPMG, que trouxe a experiência obtida no combate à criminalidade, no âmbito estadual, tecendo considerações sobre o processo de Saneamento das informações acerca da necessidade de se efetuarem as capturas de criminosos indicados pelas Promotorias de Justiça; Projeto SOMDAR (Sistema de Objetos Mineiros Desaparecidos, Recuperados e Restituídos), com Dr. Marcelo Azevedo Maffra, Promotor de Justiça e Coordenador de Patrimônio Cultural do Ministério Público do Estado de Minas Gerais; Posteriormente houve a distribuição entre os Conselheiros para relatoria dos Projetos que deverão ser elaborados ou atualizados em 2023; Livro da História do CNOMP – fixação de prazo para Conselheiros enviarem a atualização da história da Ouvidoria do seu respectivo MP - Dra. Heloisa Pires- MPT; Resumo do que foi deliberado na Reunião de Diretoria; Respostas ao Formulário de Sugestões de Temas e Boas Práticas as serem apresentados nas reuniões ordinárias seguintes. Nesta ocasião também foram debatidos outros assuntos de interesse do Colegiado.

2. Dia 21 de março – 20ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União (CNOMP) – onde houve orientação acerca do recebimento, tratamento e encaminhamento das manifestações identificadas como anônimas pelas Ouvidorias do Ministério Público dos Estados e da União; bem como, da Lei de Abuso de Autoridade que estabelece como crime a conduta de requisitar instauração ou instaurar procedimento investigatório de infração penal ou administrativa em desfavor de alguém a falta de qualquer indício de prática do crime ou ilícito funcional ou de infração da lei nº13869/2019. Houve destaque quanto a possibilidade de alteração da resolução nº 95 do CNOMP que trata do arquivamento de plano da



manifestação que não é dotada de plausibilidade, bem como, o artigo 9 do regimento interno do CNOMP que diz que as manifestações serão arquivadas de plano, se os dados informados na manifestação não contenham requisitos mínimos necessários para uma análise prévia da demanda formulada.

3. Dias 18 e 19 de maio – 65ª Extraordinária do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União (CNOMP) onde foi vista e votada a Proposta do Dr. Gilberto Nonaka, onde restou decidido que o CNOMP requererá da Ouvidoria Nacional a atualização da Resolução nº 95/2013, quanto às hipóteses de arquivamento da manifestação nas Ouvidorias em caso de ausência de plausibilidade, mas adotando tanto a hipótese da Resolução 212/2020-CNMP ainda adotando algumas normativas de Ouvidorias dos Ministérios Públicos; Debate e deliberação acerca da proposta e voto; Vista de Formação de Comissões ou Grupos de Trabalho; Projetos para elaborar ou atualizar – Distribuição entre os Conselheiros para Relatoria; Formulário de Sugestões de Temas e Boas Práticas; bem como foi feita a entrega de broches com homenagens a Ex-Ouvidores com a respectiva entrega das Comendas.

4. Dia 28 de junho – 21ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União (CNOMP) - onde foi apresentado o Relatório da Comissão sobre o Fluxo Mínimo da Ouvidoria das Mulheres e Contato com os Órgãos de Segurança nos Casos Sensíveis e sugestões a serem apresentadas pelo CNOMP à Rede de Ouvidorias do CNMP; foi feita uma análise dos formulários de sugestões de temas e boas práticas, entregue na 65ª Reunião Ordinária do CNOMP e, por fim, foi feita a indicação pelo conselho de uma nova Vice-Presidência da Região Sul em razão da vacância do cargo (Art. 9º § 3º do Estatuto do CNOMP), além de outras demandas.

5. Dias 17 e 18 de agosto – 66ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União (CNOMP) – sessão iniciada com palestra “Lei Geral de Proteção de Dados e sua aplicação na Ouvidoria” a ser apresentada pelo Dr. Guilherme Magalhães Martins, Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro; aprovação de forma unânime da posse decorrente de vacância, da Dra. Andréa Luciana Damacena Ferreira Engel, Ouvidora do Ministério Público do Estado de Rondônia no cargo de Secretária do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União. Posteriormente houve definição de

que será produzido Ofício à Rede de Ouvidorias no sentido de regularizar a realização das reuniões da Rede, com relação às pautas, membros e titularidade de voto e voz dos membros regularmente indicados nos termos de adesão. Para finalizar o tópico, restou deliberado pelo colegiado que o CNOMP emitirá Ofício ao Ouvidor Nacional para discutir acerca das insatisfações e necessidade de regularização das reuniões da Rede de Ouvidorias do Ministério Público e atualização do Termo de Adesão à Rede, de iniciativa de cada Conselheiro/Ouvidor membro do CNOMP a partir de Ofício emitido pela Presidência. Por fim, foram debatidos outros assuntos de interesse do colegiado.

6. Dias 05 e 06 de outubro – 67ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União (CNOMP) – sessão iniciada com apresentação da atualização da Resolução 095/2013 do Conselho Nacional do Ministério Público pela relatora da Comissão – Doutora Jussara Pordeus. Palestra “Padrões internacionais dos sistemas de “ombuds”: uma ambientação para as Ouvidorias dos Ministérios Públicos Brasileiros” ministrada pela Dra. Najla Nassif Palma, Procuradora de Justiça e Ouvidora Geral do Ministério Público Militar. Distribuição entre os Conselheiros para fins de Relatoria e/ou apresentação dos Projetos das Ouvidorias. Por fim, foram debatidos outros assuntos de interesse do colegiado.

7. Dia 30 de outubro – 22ª Reunião Extraordinária do Colegiado do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União (CNOMP) – onde foram apresentadas, discutidas e votadas alterações no texto da Resolução nº 95/2013, restando alterados os art. 5º, 6º, 7º e 8º da Resolução. Os demais artigos (arts. 9º a 11) não houve sugestão pela Comissão diferente do que consta na Resolução.

OUVIDORIAS ITINERANTES:

A Ouvidoria Itinerante presta atendimento aos bairros carentes da região metropolitana de Cuiabá além de algumas cidades do interior do nosso Estado, o objetivo é tornar pública a presença da Ouvidoria Geral do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, em atendimento aos cidadãos que necessitam realizar consultas processuais, representações, reclamações, sugestões e críticas, uma vez que, por meio de uma escuta ativa, a população



poderá expressar seus anseios no que tange as irregularidades dos serviços públicos, atuação institucional, entre outros assuntos.

A atual gestão, que teve início em fevereiro de 2023, atendeu em 11 meses: 07 bairros entre Cuiabá e Várzea Grande, 04 Distritos e 03 municípios do interior do Estado de Mato Grosso.

No dia 04 de março a Ouvidoria Itinerante do Ministério Público de Mato Grosso esteve no bairro Bom Futuro (região do Pedra 90), onde foram atendidas cerca de 30 pessoas, cuja principal demanda está relacionada a falta de infraestrutura do bairro em relação ao saneamento básico, saúde e educação. Na ocasião, além da Ouvidora-Geral, também esteve presente a promotora de Justiça coordenadora do Centro de Apoio Operacional (CAO) sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino do MPMT, Dra. Fernanda Pawelec Vasconcelos que falou à comunidade sobre a Ouvidoria das Mulheres.



No dia 14 de abril a Ouvidoria Itinerante do Ministério Público de Mato Grosso esteve nos Distritos de Acorizal (8h à 11h) e Guia (13h às 17h), onde a Promotora de Justiça Gileade Pereira Souza, do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente de Cuiabá realizou uma palestra para os estudantes ali presentes, posteriormente prosseguiu-se com atendimentos onde foram colhidas demandas relacionadas à saúde, saneamento, educação e segurança pública, além de atendimentos e esclarecimentos realizados pela Ouvidora Eliana Cícero de Sá Maranhão Ayres.



No dia 26 de abril a Ouvidoria Itinerante esteve no Distrito de Aguaçu, região rural de Cuiabá, que abarca 22 comunidades, com uma população de aproximadamente 10 mil pessoas, onde foram colhidas diversas demandas que afetam a coletividade. Na ocasião a Ouvidora-Geral e a Promotora de Justiça Gileade Pereira Souza do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente de Cuiabá, estiveram na Escola Municipal de Ensino Básico do Campo Professora Udeney Gonçalves de Amorim e fizeram uma palestra para cerca de 100 alunos, os temas abordados foram: segurança na escola, cuidados com o uso do celular, disseminação de fake news, uso adequado da internet, abuso sexual, bullying e respeito às diferenças.



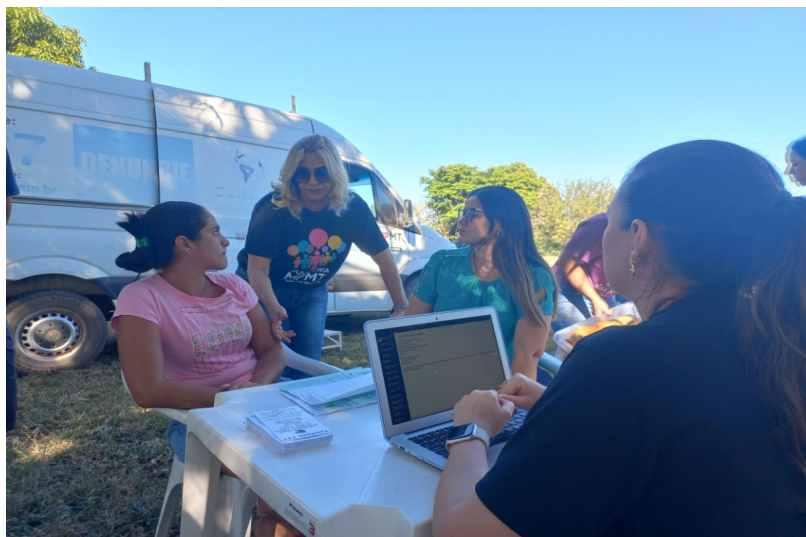
No dia 24 de maio a Ouvidoria Itinerante esteve no bairro Jardim Beira Rio (antigo Carrapicho) na cidade de Várzea Grande, as principais demandas colhidas foram referentes à regularização dos terrenos, asfalto, saneamento básico, iluminação pública, linhas de ônibus, creche, limpeza das áreas públicas, espaços de lazer e construção de um centro comunitário.



No dia 07 de junho o projeto Ouvidoria Itinerante visitou a Comunidade Nova Conquista na região do Pedra 90, em Cuiabá no local vivem cerca de 100 famílias em situação de vulnerabilidade. A Ouvidora-Geral andou em algumas casas da comunidade a fim de verificar a realidade da falta de infraestrutura que assola a comunidade. Todas as demandas colhidas foram enviadas às Promotorias competentes a fim de adotarem as providências cabíveis.



No dia 22 de junho o projeto de interiorização da Ouvidoria Itinerante do Ministério Público de Mato Grosso esteve na comunidade ribeirinha Estirão Comprido no município de Barão de Melgaço, na ocasião foram recebidas denúncias da comunidade e posteriormente a Ouvidora-Geral e o Promotor de Justiça Henrique Schneider acompanhado de a equipe e representantes da comunidade desceram o rio para avaliar questões relacionadas à pesca e meio ambiente, nesta oportunidade a Ouvidora-Geral também visitou o projeto Cuiabá Mirim.



No dia 16 de agosto o projeto Ouvidoria Itinerante visitou o Grilo Sampaio II, localizado na região do bairro Pedra 90, em Cuiabá. Sampaio II é uma comunidade com 122 barracos levantados com madeira, lonas, sem nenhuma infraestrutura, carente de abastecimento de água e esgoto sanitário, energia elétrica, coleta de lixo, posto de saúde, escola, transporte público, arruamento e asfalto. Na oportunidade a equipe da ouvidoria, sob a orientação da Ouvidora-Geral colheu assinaturas visando catalogar as famílias para recebimento de cestas básicas. As demandas foram registradas e encaminhadas às promotorias de Justiça responsáveis, bem como a outras instituições se necessário.



No dia 28 de setembro o projeto de interiorização da Ouvidoria Itinerante do Ministério Público de Mato Grosso esteve no município de Alto Paraguai que possui cerca de 11 mil moradores e pertence à comarca de Diamantino. Em uma ação conjunta, a Promotora de Justiça Maria Coeli Pessoa de Lima convidou a equipe da Defensoria Pública, da Secretaria Municipal de Saúde, CRAS, bem como, professores e estudantes do Curso de Direito da UNEMAT, proporcionando atendimento à população com vacinação, orientação jurídica e registro de denúncias que foram encaminhadas à Promotoria de Diamantino para as providências necessárias.



Nos dias 26 e 27 de outubro a Ouvidoria Itinerante atendeu 40 mulheres na Praça Ipiranga, na região central de Cuiabá, a ação social teve como foco o atendimento de mulheres onde foram oferecidos serviços como aferição de pressão, monitoramento do nível de glicose no sangue, realização de exames de CCO (preventivo pra detecção de câncer de colo uterino) e orientações para prevenção ao câncer. Esta ação teve a parceria da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), do Laboratório Centro de Patologia e Citologia (CPC) de alunos do curso de Medicina além do médico oncologista Cleberson Queiroz, da clínica Oncocenter que orientou várias mulheres dando encaminhamentos na área da saúde. Na ocasião também estiveram presentes o Promotor de Justiça Milton Matos, da 7ª Promotoria de Justiça de Cuiabá e sua equipe.



No dia 10 de novembro a Ouvidoria Itinerante esteve na Escola Municipal de Educação Básica Joaquim da Cruz Coelho, no bairro Serra Dourada na cidade de Várzea Grande. Na ocasião estiveram presentes, além da Ouvidora-Geral Dra. Eliana Cícero de Sá Maranhão Ayres, o Promotor de Justiça da 6ª Promotoria de Justiça Cível de Várzea Grande, Dr. Carlos Henrique Richter e a Promotora de Justiça Michelle de Miranda Rezende Villela Germano da 4ª Promotoria de Justiça Cível de Várzea Grande. A ação também contou com parceria da Secretaria Municipal de Saúde, Defensoria Pública de Mato Grosso e dos alunos do curso de Direito da Faculdade Invest. A população recebeu orientações jurídicas e teve a oportunidade de atualizar a carteirinha de vacinação.



No dia 23 de novembro o projeto de interiorização da Ouvidoria Itinerante estava no município de Dom Aquino, atendendo a população com orientações e registro de demandas dos mais variados temas, além do atendimento institucional a ouvidoria, por meio da Ouvidora-Geral, firmou parcerias a fim de atender a população com serviços na área social, de saúde e estéticos.



No dia 07 de dezembro a equipe da Ouvidoria do Ministério Público participou do 1º Mutirão de Atendimento à População em Situação de Rua (PopRuaJud), na Praça da República, região central de Cuiabá. A participação do MPMT, foi enaltecida pelo defensor público da União Renan Sotto Mayor, ressaltando a importância de registrar os relatos de pessoas que desejam uma cama para dormir e seguem nas ruas porque não há vagas nas unidades.



No dia 17 de dezembro a Ouvidoria Itinerante esteve novamente no Distrito da Guia participando de uma ação social no Centro Espírita Nossa Senhora da Glória – Projeto Estrela Guia, desenvolvido há nove anos, na comunidade, pelos praticantes da religião umbandista. A fim de contribuir com a ação social, a Ouvidora-Geral, Eliana Cícero de Sá Maranhão Ayres, solicitou o apoio de todos os colegas membros da instituição que prontamente anuíram e aderiram com sua colaboração, e, em uma semana, conseguiu arrecadar o valor de R\$ 7.010,00 (sete mil e 10 reais) que foram revertidos em prol das crianças da comunidade assim divididos: R\$ 3.066,30 (três mil e sessenta e seis reais e trinta centavos) na compra de 420 litros de leite e 30kg de leite me pó; R\$ 2.028,76 (dois mil e vinte e oito reais e setenta e seis centavos) na compra de 104 brinquedos; R\$ 433,98 (quatrocentos e trinta e três reais e noventa e oito centavos) na compra de 07 conjuntos de roupa e 06 pares de chinelo infantil destinados a uma família carente da comunidade Terra Vermelha; e, R\$788,30 (setecentos e oitenta e oito reais) na compra de 17 sacos de bombons doados

para as crianças no dia do evento. A adesão dos colegas foi tamanha que, mesmo após a data do evento, ainda tiveram mais contribuições resultando em um valor residual de R\$ 692,66 (seiscentos e noventa e dois reais e sessenta e seis centavos) que serão devidamente entregues às famílias carentes no bairro Pequizeiro em Várzea Grande, próximo destino da Ouvidoria Itinerante já em 21 de fevereiro de 2024.

Na ocasião, além a Ouvidora-Geral estiveram presentes, o Procurador-Geral de Justiça, Deosdete Cruz Júnior, o titular da Procuradoria de Justiça Especializada da Criança e do Adolescente, Paulo Roberto Jorge do Prado, o Promotor de Justiça Coordenador das Promotorias de Justiça da Capital que atuam no Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Tiago Afonso de Souza e o Promotor de Justiça Auxiliar de Assuntos Institucionais, Rodrigo Fonseca.





EQUIPE DE SERVIDORES LOTADOS NA OUVIDORIA

01. Eliana Cícero de Sá Maranhão Ayres – Procuradora de Justiça e Ouvidora-Geral
02. Ezequiel Borges de Campos – Procurador de Justiça e Ouvidor Substituto
03. Marcela Cavalcanti Batista Bocalan – Assessora Técnica
04. Celi Maria de Sousa – Assistente Ministerial
05. Geórgia Lucas dos Santos Rodrigues – Assistente Ministerial
06. Lalia Tavares Reis Neta – Auxiliar Administrativo
07. Lígia Cristina de Oliveira Amaro Silva – Recepcionista/Telefonista

ELIANA CÍCERO DE SÁ MARANHÃO AYRES
OUVIDORA GERAL

